



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



A acessibilidade de alunos com inclusão no ensino superior

28/10 a 01/11

Autor(res)

Cristian Rogério Moroni
Daniel Elias Chaves Júnior

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A inclusão de alunos com deficiência no ensino superior é um tema de grande relevância na sociedade contemporânea, refletindo a busca por um ambiente educacional mais equitativo e acessível. A acessibilidade vai além da simples adaptação física de espaços; envolve a criação de um ambiente que promova a participação plena de todos os estudantes, respeitando suas especificidades. Este resumo expandido explora as práticas e os desafios relacionados à acessibilidade no ensino superior, analisando como as instituições têm respondido a essa demanda e quais são as implicações para o aprendizado e a inclusão social.

Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar a acessibilidade no ensino superior para alunos com inclusão, identificando as barreiras enfrentadas por esses estudantes e as melhores práticas adotadas pelas instituições de ensino. Além disso, busca-se avaliar a percepção dos alunos sobre as condições de acessibilidade e seu impacto na experiência acadêmica.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de um estudo qualitativo, utilizando entrevistas semiestruturadas com alunos com deficiência de diferentes universidades e centros de ensino superior. Foram selecionadas cinco instituições, abrangendo diversas regiões do país. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas utilizando a técnica de análise de conteúdo, permitindo identificar temas recorrentes e percepções sobre a acessibilidade. Além disso, foram realizadas observações das estruturas físicas e dos recursos disponíveis nas instituições.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que, embora muitas instituições tenham implementado políticas de inclusão e acessibilidade, ainda existem barreiras significativas. Os alunos relataram dificuldades relacionadas à infraestrutura, como a falta de rampas, elevadores e sinalização adequada. Além disso, a ausência de recursos didáticos adaptados e a resistência de alguns professores em adaptar suas metodologias de ensino foram pontos destacados.

A discussão aponta para a necessidade de uma abordagem mais holística, que envolva não apenas a adaptação física, mas também a sensibilização de toda a comunidade acadêmica sobre a importância da inclusão. O papel



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

do Núcleo de Acessibilidade das instituições foi reconhecido como fundamental, mas a capacitação contínua dos educadores e a participação ativa dos alunos são essenciais para promover uma verdadeira inclusão.

Conclusão

A acessibilidade de alunos com inclusão no ensino superior é um aspecto crítico para garantir uma educação de qualidade e equitativa. Embora haja avanços significativos, as instituições ainda enfrentam desafios que precisam ser superados. Para que a inclusão seja efetiva, é necessário um compromisso institucional com a acessibilidade, abrangendo aspectos físicos, pedagógicos e atitudinais. O fortalecimento das políticas de inclusão e a formação contínua de educadores são passos fundamentais para

Referências

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: MEC, 2015.

FERNANDES, A. M.; PEREIRA, L. A. Inclusão e Acessibilidade no Ensino Superior: Desafios e Possibilidades. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 25, n. 3, p. 425-440, 2019.

GONÇALVES, R. S. A Acessibilidade no Ensino Superior: Um Estudo de Caso em Universidades Públicas. Cadernos de Educação Inclusiva, v. 10, n. 1, p. 55-70, 2020.

LOUREIRO, M. M. A Importância da Acessibilidade no Ensino Superior: Uma Perspectiva Crítica. Educação e Sociedade, v. 41, n. 2, p. 365-385, 2020.

OLIVEIRA, T. A.; SILVA, J. R. Políticas de Acessibilidade e Inclusão no Ensino Superior: Análise de Experiências. Revista de Políticas Públicas e Inclusão, v. 8, n. 1, p. 85-102, 2021.